

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Questões Comentadas de Admin. Geral e Pública pf Ministério do Trabalho (Auditor Fiscal do Trabalho)

Professor: Carlos Xavier, Herbert Almeida, Letícia Cabral (Time Herbert Almeida)

Apresentação do curso. TGA.

Sumário

1. Apresentação do curso.....	2
2. Palavras iniciais.....	6
3. Questões comentadas.....	7
1. Lista de Questões.....	32
2. Gabarito.....	43
3. Bibliografia principal.....	43



1. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Olá, tudo bem?!

Meu nome é **Carlos Xavier**, possuo graduação e mestrado em administração, e minha relação com os concursos públicos já tem alguns anos: **hoje sou servidor concursado do Senado Federal, ocupando o cargo de Analista Legislativo - Administração**. Antes disso, fui servidor efetivo (concursado) da carreira de **Pesquisador do IPEA** (aprovado em 13º lugar). **Já passei também em outros concursos, tais como: Administrador-Infraero (3º lugar), Professor de Administração da Universidade Federal de Pernambuco (2º lugar), Professor de Administração do SENAI-DF (2º lugar) e Administrador CEASA-DF 2012 (1º Lugar)...** Tenho experiência de ensino tanto em cursinhos preparatórios quanto em cursos de graduação e pós-graduação nas diversas áreas da Administração. Em outras palavras, tenho uma boa bagagem de concursos para lhe ajudar com sua preparação!

Vamos começar a estudar para o concurso de AFT do MTE. Nosso curso será voltado para os assuntos de administração geral e gestão de pessoas, e será conduzido com base em uma revisão por meio de exercícios do Cespe. Haverá ainda a participação do Prof. Herbert Almeida para lecionar alguns tópicos mais ligados à legislação.

A ideia é a seguinte: farei um curso super robusto, com centenas de questões comentadas do CESPE sobre todo o assunto que pode ser cobrado na sua prova.

Estou sempre tentando aprender mais de administração para concursos, o que dá um trabalho imenso, já que a matéria é muito subjetiva (se você já estudou essa matéria com foco em concursos anteriormente saberá o que estou falando...). Aprendendo mais, consigo evoluir com as aulas e apresentar um conteúdo realmente direcionado para as provas. Juntando meu esforço ao de vocês, meus alunos, **tenho visto muitos alunos obterem sucesso nas provas que realizam**, o que me deixa muito satisfeito!

Sempre considero as sugestões dos alunos para melhorar os cursos, buscando prepará-los da melhor forma possível. Me esforço para preparar vocês da melhor forma, para que consigam aprovação no concurso e também aprovem o meu curso! ;-)

Lembro que este curso é apropriado para pessoas das mais diversas formações. **Serve tanto para quem já estudou a matéria antes, quanto para a pessoa que está vendo o assunto pela primeira vez.** Isso porque o conteúdo será abordado de forma a dar destaque para o que é mais importante na teoria, sempre com foco na sua prova! **Quem já sabe o assunto revisa tudo, e quem ainda não sabe vai aprender!**

Proponho o seguinte cronograma para nossas aulas:

AULA	CONTEÚDO	DATA
Aula 00	Evolução da administração. Principais abordagens da administração (clássica até contingencial). (prof. Carlos Xavier)	Ver no site



Aula 01	Legislação administrativa. Administração direta, indireta e fundacional. (prof. Herbert Almeida)	Ver no site
Aula 02	Atos administrativos. Requisição. (prof. Herbert Almeida)	Ver no site
Aula 03	Evolução da administração pública no Brasil (após 1930); reformas administrativas; a nova gestão pública. (prof. Carlos Xavier)	Ver no site
Aula 04	Processo administrativo. Funções de administração: planejamento, organização, direção e controle. Processo de planejamento. Planejamento estratégico: visão, missão. Planejamento tático. Planejamento operacional. Administração por objetivos. Controle. Comunicação. (prof. Carlos Xavier)	Ver no site
Aula 05	Análise competitiva e estratégias genéricas. Balanced scorecard. Matriz SWOT. (prof. Carlos Xavier)	Ver no site
Aula 06	Processo decisório. Estrutura organizacional. Tipos de departamentalização: características, vantagens e desvantagens de cada tipo. Organização informal. Descentralização e delegação. (prof. Carlos Xavier)	Ver no site
Aula 07	Gestão de pessoas. Equilíbrio organizacional. Objetivos, desafios e características da gestão de pessoas. Gestão por Competências. (prof. Carlos Xavier)	Ver no site
Aula 08	Motivação. (prof. Carlos Xavier)	Ver no site
Aula 09	Liderança. Cultura organizacional. (prof. Carlos Xavier)	Ver no site
Aula 10	Gestão de desempenho. Sistema de medição de desempenho organizacional. (prof. Carlos Xavier)	Ver no site
Aula 11	Gestão da qualidade e modelo de excelência gerencial. Principais teóricos e suas contribuições para a gestão da qualidade. Ferramentas de gestão da qualidade. Modelo da fundação nacional da qualidade. Modelo de gesspublica. (prof. Carlos Xavier)	Ver no site
Aula 12	Gestão de projetos. Elaboração, análise e avaliação de projetos. Principais características dos modelos de gestão de projetos. Projetos e suas etapas. (prof. Carlos Xavier)	Ver no site
Aula 13	Gestão de processos. Conceitos da abordagem por	Ver no site



	processos. Técnicas de mapeamento, análise e melhoria de processos. Noções de estatística aplicada ao controle e à melhoria de processos. (prof. Carlos Xavier)	
Aula 14	Ética no serviço público. Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171/1994). Código de Ética dos agentes públicos do MTE (Portaria/MTE nº 2.973/2010). Comportamento profissional; atitudes no serviço; organização do trabalho; prioridade em serviço; Conflito de interesses. Lei nº 12.813/2013. (prof. Carlos Xavier)	Ver no site

Boa aula!

Prof. Carlos Xavier

www.facebook.com/professorcarlosxavier

www.youtube.com/profcarlosxavier

Instagram: @Professorcarlosxavier



Antes de iniciarmos o nosso curso, vamos a alguns AVISOS IMPORTANTES:

1) Com o objetivo de *otimizar os seus estudos*, você encontrará, em *nossa plataforma (Área do aluno)*, alguns recursos que irão auxiliar bastante a sua aprendizagem, tais como *“Resumos”*, *“Slides”* e *“Mapas Mentais”* dos conteúdos mais importantes desse curso. Essas ferramentas de aprendizagem irão te auxiliar a perceber aqueles tópicos da matéria que você precisa dominar, que você não pode ir para a prova sem ler.

2) Em nossa Plataforma, procure pela *Trilha Estratégica e Monitoria* da sua respectiva área/concurso alvo. A Trilha Estratégica é elaborada pela nossa equipe do *Coaching*. Ela irá te indicar qual é exatamente o *melhor caminho* a ser seguido em seus estudos e vai te ajudar a *responder as seguintes perguntas*:

- Qual a melhor ordem para estudar as aulas? Quais são os assuntos mais importantes?
- Qual a melhor ordem de estudo das diferentes matérias? Por onde eu começo?
- *“Estou sem tempo e o concurso está próximo!”* Posso estudar apenas algumas partes do curso? O que priorizar?
- O que fazer a cada sessão de estudo? Quais assuntos revisar e quando devo revisá-los?
- A quais questões deve ser dada prioridade? Quais simulados devo resolver?
- Quais são os trechos mais importantes da legislação?

3) Procure, nas instruções iniciais da “Monitoria”, pelo *Link* da nossa *“Comunidade de Alunos”* no Telegram da sua área / concurso alvo. Essa comunidade é *exclusiva* para os nossos assinantes e será utilizada para orientá-los melhor sobre a utilização da nossa Trilha Estratégica. As melhores dúvidas apresentadas nas transmissões da *“Monitoria”* também serão respondidas na nossa *Comunidade de Alunos* do Telegram.

(*) O Telegram foi escolhido por ser a única plataforma que preserva a intimidade dos assinantes e que, além disso, tem recursos tecnológicos compatíveis com os objetivos da nossa Comunidade de Alunos.



2. PALAVRAS INICIAIS.

Na aula de hoje vamos ver dezenas de questões do Cespe sobre teoria geral da administração.

Para terem uma visão inicial sobre o tema eu preparei um resumo em vídeo, que vocês podem acessar aqui:

<https://www.youtube.com/watch?v=9YxnPgW24iw>

Importante: nem todas as aulas terão esse resumo em vídeo, OK?! Ainda assim, saibam que estarei preparando outros resumos e, **na medida do possível**, disponibilizarei para as outras aulas.

Abraço e bons estudos!

Prof. Carlos Xavier

www.facebook.com/professorcarlosxavier

www.youtube.com/profcarlosxavier

Instagram: @Professorcarlosxavier



3. QUESTÕES COMENTADAS



QUESTÕES SOBRE ADMINISTRAÇÃO – EVOLUÇÃO E TEORIAS

1. (CESPE/STM/AJAA/2018) Na administração por objetivos, definem-se metas para cada departamento ou indivíduo e adotam-se planos de ação inalteráveis para garantir o alcance das metas organizacionais, seja qualitativas, seja quantitativas.

Comentário:

Na administração por objetivos realmente há a definição de metas e objetivos específicos para as pessoas, departamentos e organização, mas esses planos são constantemente monitorados e acompanhados por todos os envolvidos, de forma participativa, de modo a buscar que os objetivos realmente sejam alcançados.

Assim, a questão está errada ao afirmar que não seriam possíveis correções de rumo.

GABARITO: Errado.

2. (CESPE/SEFAZ-RS/Auditor do Estado/2018) De acordo com as concepções iniciais de Max Weber, são características da burocracia

- a) o excesso de regras, a subjetividade e o mecanicismo.
- b) o individualismo, os registros escritos e a estrutura orgânica.
- c) a racionalidade, o compromisso profissional e a hierarquia de autoridade.
- d) a divisão do trabalho, a flexibilidade organizacional e a previsibilidade.
- e) a informalidade das comunicações, a impessoalidade e o profissionalismo.

Comentário:

São várias as características da burocracia, segundo Weber:

- 1. Normas e regulamentos possuem caráter legal;
- 2. As comunicações são formalizadas e oficiais;
- 3. O trabalho é dividido de forma racional;
- 4. Os relacionamentos são impessoais;
- 5. A autoridade segue a hierarquia organizacional;
- 6. As rotinas e procedimentos são padronizados;
- 7. A competência técnica é valorizada através da meritocracia;
- 8. A administração é especializada (não há patrimonialismo);
- 9. Os membros da organização são profissionais
- 10. O funcionamento da organização é completamente previsível.

Assim, há racionalidade, há profissionalismo e hierarquia, conforme a alternativa C.





GABARITO: C.

3. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo/2018) No âmbito da administração por objetivos, a eficácia ganha relevância em detrimento da eficiência.

Comentário:

A administração neoclássica passa a enfocar a eficácia e não mais a eficiência, como os clássicos. Isso é o mesmo que dizer que a eficiência deixa de ser o foco (um elemento entra em foco, em detrimento do outro). Assim, questão correta.

GABARITO: Certo.

4. (CESPE/ABIN/OTI – Área 3/2018) O estabelecimento de objetivos de desempenho entre superiores e subordinados de maneira democrática, participativa e mobilizadora é característico da administração por objetivos.

Comentário:

Está perfeito. A administração por objetivos realmente se preocupa com o estabelecimento de objetivos, e eles são fixados de acordo entre a chefia e os subordinados.

GABARITO: Certo.

5. (CESPE/EMAP/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) Em se tratando de administração por objetivos, a ênfase recai nas funções organização e direção.

Comentário:

A questão não tem sentido. Não sei de onde o examinador tirou a ideia de associar apenas algumas funções do processo administrativo à administração por objetivos, já que a mesma implica a mobilização de toda a capacidade de gestão da organização. Assim, todas as funções estariam envolvidas.

Não se pode negar o envolvimento especial da função de planejamento (dos objetivos) e controle (dos resultados), que me parecem as mais próximas da APO, sem inviabilizar associação às demais funções.

GABARITO: Errado.

6. (CESPE/EMAP/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) A administração por objetivos tem como características o estabelecimento conjunto de objetivos entre subordinados e superiores hierárquicos, o apoio e o fornecimento de recursos para a realização das tarefas pelos superiores e a avaliação conjunta, por subordinados e superiores, dos resultados obtidos.

Comentário:

Está perfeita. Todos os elementos mencionados realmente acontecem dentro da administração por objetivos.

GABARITO: Certo.





7. (CESPE/IFF/Administrador/2018) Na visão de Max Weber, são consideradas características da burocracia

- a) a divisão do trabalho e a comunicação informal.
- b) a hierarquia de autoridade e formalidade.
- c) os registros escritos e a pessoalidade.
- d) a racionalidade e a flexibilidade.
- e) a divisão do trabalho e a estrutura flexível.

Comentário:

As características da burocracia, segundo Weber, são as seguintes:

- 1. Normas e regulamentos possuem caráter legal;
- 2. As comunicações são formalizadas e oficiais;
- 3. O trabalho é dividido de forma racional;
- 4. Os relacionamentos são impessoais;
- 5. A autoridade segue a hierarquia organizacional;
- 6. As rotinas e procedimentos são padronizados;
- 7. A competência técnica é valorizada através da meritocracia;
- 8. A administração é especializada (não há mistura do patrimônio da organização com o do gestor);
- 9. Os membros da organização são profissionais
- 10. O funcionamento da organização é completamente previsível.

Assim, a única alternativa correta é a letra B.

GABARITO: B.

8. (CESPE/EBSERH/Assistente Administrativo/2018) De acordo com a teoria da burocracia de Weber, as organizações formais ou burocráticas apresentam três características principais: formalidade, impessoalidade e profissionalismo.

Comentário:

São várias as características da burocracia, o que torna uma questão como essa esquisita. A leitura que eu faria na hora da prova é a seguinte: se todas as características mencionadas pelo examinador realmente tiverem conexão com a burocracia, está correto, como é o caso!

GABARITO: Certo.

9. (CESPE/EBSERH/Tecnólogo em Gestão Pública/2018) O modelo de administração burocrática, segundo os pressupostos de Max Weber, pressupõe certa racionalidade impessoal.

Comentário:

A administração burocrática realmente pressupõe que o ser humano é capaz de ser racional e planejar tudo de maneira impessoal, conforme proposto pelo examinador. Se não fosse assim, como poderia a burocracia buscar a impessoalidade através de um modelo racional-legal de motivação?





GABARITO: Certo.

10. (CESPE/EBSERH/Assistente Administrativo/2018) Na visão burocrática, o trabalho realiza-se por meio de funcionários que ocupam cargos com atribuições oficiais, fixas e ordenadas por meio de regras, leis ou disposições regimentais.

Comentário:

Está perfeito. Na burocracia, o trabalho realmente é profissional, com atribuições oficiais de acordo com as previsões feitas, de maneira racional, ordenada, lógica, etc., tendo várias leis e normas para regular o funcionamento impessoal da administração.

GABARITO: Certo.

11. (CESPE/EMAP/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) Os sistemas organizacionais das empresas mecanicistas são apropriados a situações de mercado dinâmicas com forte concorrência e variação tecnológica.

Comentário:

Segundo a Teoria da Contingência os sistemas mecanicistas serão apropriados às situações de estabilidade. As situações dinâmicas pedem uma organização “orgânica”.

GABARITO: Errado.

12. (CESPE/EBSERH/Analista – Gestão Hospitalar/2018) Para Taylor, Fayol e seus seguidores, é considerada boa a organização que possui um organograma detalhado, com ênfase na divisão do trabalho, no planejamento das funções, na descrição de cargos, nos manuais de tarefas e procedimentos, pois isso gera estruturas flexíveis, móveis e permanentes.

Comentário:

Taylor não trata de estrutura organizacional, e esse é o primeiro erro da questão. Fayol não diz o que está na questão (apesar de ser possível longa discussão acadêmica sobre o que poderia ou não se interpretar como decorrência dos estudos de Fayol. Além disso tudo, não faz sentido falar em estruturas flexíveis e móveis dentro da administração clássica – o que também está errado. Para finalizar, como é flexível, móvel e permanente ao mesmo tempo? Isso é impossível!

Questão múltiplas vezes errada.

GABARITO: Errado.

13. (CESPE/IFF/Administrador/2018) A função da administração, definida por Fayol, relacionada à análise dos resultados obtidos com os padrões predeterminados, é denominada

- a) controle.
- b) planejamento.
- c) organização.
- d) direção.
- e) comando.



Comentário:

As funções do Processo Administrativo, segundo Fayol, são o POCCC:

- Prever/planejar: trata-se de avaliar o futuro e traçar um plano de ação para chegar até ele.
- Organizar: trata-se da atividade que proporciona os recursos materiais e sociais para a empresa, tais como matérias-primas, recursos financeiros, pessoas, etc.
- Comandar: é a atividade de dirigir o pessoal da organização.
- Coordenar: É a criação de harmonia entre as atividades, esforços e atos do negócio com o objetivo de facilitar o sucesso do trabalho.
- Controlar: trata-se da verificação dos trabalhos para que se certifique de que tudo está caminhando conforme o planejado, por meio de ações corretivas e ajuste dos objetivos e do caminho a ser percorrido.

Assim, não resta dúvida que a única resposta possível está na letra A.

GABARITO: A.

14. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo – Qualquer nível superior/2018) Em relação ao estilo de direção, a descentralização das decisões e a delegação de tarefas caracterizam o estilo de direção preconizado pela administração científica de Taylor.

Comentário:

Ao contrário: Taylor preconiza a centralização de tudo. O trabalhador é um “homem boi” a quem cabe apenas a execução de tarefas com base em sua força bruta, sem qualquer pensamento.

GABARITO: Errado.

15. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo – Administração/2018) As primeiras teorias da administração, a exemplo da administração científica, focavam em delimitar tarefas e garantir sua execução, enquanto abordagens mais complexas, a exemplo da contingência, focam em elementos ligados ao ambiente de atuação.

Comentário:

Está perfeito. A administração científica realmente é uma das primeiras da administração, e possuía foco em delimitar tarefas. Enquanto isso, a abordagem contingencial realmente é mais complexa e atual e, como outras, possui foco no ambiente.

GABARITO: Certo.

16. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo – Administração/2018) A ênfase em estrutura organizacional é típica das teorias estruturalistas, neoestruturalistas e da contingência, que correspondem a abordagens teóricas desenvolvidas após a década de 70 do século passado.

Comentário:

As teorias estruturalistas consideram a estrutura de maneira central, mas coordenam elementos de diversas teorias em conjunto. Apesar disso, a teoria da contingência não possui ênfase na estrutura, mas sim no ambiente.

Sobre teorias “neoestruturalistas”, não localizei nada na literatura especializada de administração.



No mais, há outro erro: a teoria estruturalista começa a se estruturar na Década de 1940, apesar de sua principal teoria (burocracia) ser muito mais antiga na administração: 1909.

GABARITO: Errado.

17. (CESPE/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) Conforme Max Weber, a autoridade tradicional é legitimada por costumes sociais, crenças e tradições.

Comentário:

A autoridade, segundo Weber, pode ser dividida em tradicional (legitimada por costumes, tradições, etc), carismática (baseada no carisma pessoal do líder), e racional-legal (baseada em leis e normas aceitas).

Percebe-se, considerando tudo isso, que a questão está correta sobre a autoridade tradicional!

GABARITO: Certo.

18. (CESPE/EMAP/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) O estudo de tempos e movimentos é base atual para a organização de um almoxarifado tanto em órgãos públicos quanto em empresas.

Comentário:

Questão muito interpretativa e subjetiva. Por acaso, concordo com a posição do examinador de dizer que a organização de um almoxarifado (armazém) da organização é baseada em tempos e movimentos. Apesar disso, não posso discordar do argumento de que elementos mais “inteligentes” podem ser considerados fundamentais para a gestão do dia a dia do estoque.

Assim, caberia recurso para anulação da questão, que está tentando apresentar como algo “100% certo” um elemento subjetivo.

GABARITO considerado: Certo.

19. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo – Qualquer nível superior/2018) De acordo com a teoria da contingência, organizações flexíveis e adaptáveis funcionam de forma mais eficiente e efetiva nos dias de hoje.

Comentário:

Os dias de hoje são mais instáveis, dinâmicos e turbulentos, por isso, na visão da Teoria da Contingência, organizações orgânicas (mais flexíveis e adaptáveis do que as mecanicistas) são as ideias.

GABARITO: Certo.

20. (CESPE/TRT7/AJAA/2017) O objetivo dos estudos de Hawthorne, que deram origem à Escola das Relações Humanas, era

a) determinar, por meio de métodos científicos, a tarefa ideal a ser desempenhada pelo operário conforme o seu perfil.

b) promover melhores condições de trabalho para os operários nas fábricas.

c) demonstrar o impacto das condições físicas do local de trabalho na produtividade dos operários.



d) identificar o tipo de estrutura formal da empresa capaz de contribuir para a qualidade de vida dos trabalhadores.

Comentário:

A experiência de Hawthorne foi conduzida por Elton Mayo com o propósito de demonstrar o impacto da melhoria da iluminação na fábrica com a melhoria de produtividade dos funcionários, mas a conclusão foi que uma coisa não tinha relação com a outra: o que importava eram as expectativas sociais dos funcionários em relação às punições e recompensas sociais, para que tivessem melhor ou pior desempenho.

GABARITO: C.

21. (CESPE/TRT7/AJ – Medicina do Trabalho/2017) Na abordagem científica da organização do trabalho preconizada por Taylor, destaca-se a variável distintiva

- a) adaptação das máquinas ao trabalhador.
- b) controle da saúde dos trabalhadores.
- c) especialização do trabalho.
- d) conforto dos trabalhadores.

Comentário:

Os trabalhos de Taylor na administração científica tratavam o trabalhador como mero fornecedor de mão de obra braçal (um verdadeiro “homem-boi”). Para aumentar a produtividade do trabalhador, a administração deveria preparar cientificamente os tempos e movimentos das tarefas, especializando ao máximo o trabalho.

GABARITO: C.

22. (CESPE/TCE-PE/Analista de Gestão – Área Administrativa/2017) A administração por objetivos pressupõe que estes sejam idealizados pelos subordinados de forma coletiva, e posteriormente sejam validados pelos superiores, que realizam um processo de filtragem de acordo com seu próprio julgamento.

Comentário:

A administração por objetivos pressupõe uma decisão conjunta entre o gestor e seu subordinado em relação aos objetivos a serem atingidos e os meios para alcançá-los, mas não há essa idealização coletiva dos subordinados para posterior validação. Isso simplesmente não faz parte da teoria.

GABARITO: Errado.

23. (CESPE/SEDF/Professor – Administração/2017) Os pressupostos teóricos da administração científica visam contribuir diretamente para a maior eficiência dos processos produtivos, incluindo a redução dos custos de produção.

Comentário:

Os pressupostos da teoria da administração científica, de Taylor, apontam para a necessidade de melhoria da eficiência da produção (aumento dos produtos e diminuição dos custos), por isso a assertiva está correta.

GABARITO: Certo.



24. (CESPE/FUNPRES-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) O princípio da remuneração, previsto na teoria da administração clássica, estabelece que o pagamento de salário deve ser condizente com as atividades exercidas pelo empregado.

Comentário:

O princípio de Fayol sobre remuneração é o da remuneração justo, corretamente descrito na questão.

GABARITO: Certo.

25. (CESPE/FUNPRES-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) A teoria clássica absorveu concepções da burocracia ao adotar uma abordagem indutiva, que visa atuar das partes para o todo.

Comentário:

A teoria clássica não suga nada da teoria burocrática. Além disso, sua abordagem é voltada para o todo da estrutura organizacional, não tendo foco nenhum em atuar sobre cada uma de suas partes.

GABARITO: Errado.

26. (CESPE/FUNPRES-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) Adaptar-se às mudanças conjunturais e conseguir aproveitar as oportunidades oferecidas pelo ambiente são alguns dos pressupostos do modelo de administração contingencial.

Comentário:

A teoria contingencial realmente é baseada na adaptação da organização ao ambiente, considerando os elementos da conjuntura, como descrito pela questão.

GABARITO: Certo.

27. (CESPE/FUNPRES-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) Interesse geral, equidade, iniciativa e espírito de equipe são princípios universais da teoria da administração contingencial.

Comentário:

A teoria contingencial não tem esses princípios, que são da Teoria Clássica de Fayol.

GABARITO: Errado.

28. (CESPE/FUNPRES-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) A teoria estruturalista, voltada ao estudo das organizações formais, surgiu da necessidade de eliminar as distorções e limitações do modelo burocrático.

Comentário:

De fato, os estudos que se convencionou chamar de “teoria estruturalista” surgem como uma evolução da análise da organização formal, indo além do modelo burocrático.

GABARITO: Certo.

29. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) Na administração por objetivos, os administradores e seus subordinados, após identificarem objetivos em comum, formularem metas de forma consensual e participativa e discutirem a



atribuição das suas responsabilidades de acordo com os resultados esperados, serão avaliados em consonância com o alcance desses objetivos.

Comentário:

A administração por objetivos é parte da Teoria Neoclássica da Administração. A ideia por trás dela é a de que é preciso buscar fazer com que os funcionários atinjam determinados objetivos para que a organização tenha sucesso. Até mesmo a motivação dos funcionários estaria associada à existência de objetivos a serem atingidos.

Uma dúvida comum é sobre se esses objetivos são fixados de cima para baixo ou se isso acontece de forma consensual. Na verdade, os objetivos são fixados em conjunto entre os chefes e seus subordinados!

GABARITO: Certo.

30. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) Em consonância com o posicionamento de Max Weber, a teoria de administração clássica valoriza a burocracia e preza pela eficiência e pelo atendimento humanizado às demandas do cidadão.

Comentário:

Assertiva redigida de forma bem confusa, para confundir o candidato. Na verdade, a Teoria Clássica de Fayol não é feita consoante o posicionamento de Max Weber. A teoria que faz isso é a da burocracia organizacional.

Além disso, a teoria clássica não tem nenhuma relação com atendimento humanizado do cidadão! Isso não faz nenhum sentido!

GABARITO: Errado.

31. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) A teoria clássica de administração baliza-se nos princípios da unidade de comando, de amplitude de controle e da divisão do trabalho. Nesse sentido, em uma empresa em que o trabalho realizado deva ser reportado sempre ao supervisor imediato e ao diretor do setor, a fim de garantir que a análise de desempenho seja feita sob perspectivas diferenciadas, tem-se um exemplo da observância do princípio da unidade de comando.

Comentário:

Os princípios mencionados realmente fazem parte da Teoria Clássica, mas o exemplo dado está errado em relação ao princípio da unidade de comando, para o qual cada funcionário deve ter apenas um superior imediato.

No exemplo, o desempenho do funcionário é reportado tanto ao chefe imediato quanto ao diretor, por isso não se pode falar em atendimento à unidade de comando, já que se subentende que duas pessoas estão “mandando” no funcionário ao mesmo tempo!

GABARITO: Errado.

32. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) Segundo a teoria contingencial, não há modelo organizacional exclusivo nem modelo melhor que outro porque as organizações são sistemas abertos que necessitam de cuidados, de administração e tratamento adequados ao tipo de atividade que desempenhem e ao ambiente em que se encontrem.





Comentário:

A teoria contingencial reconhece a existência de diferentes modelos organizacionais que podem ser utilizados em diferentes situações do ambiente: a organização e sua estrutura reagem ao ambiente!

Deste modo, a teoria reconhece que nenhum modelo exclui a possibilidade de outros, e nenhum deles é melhor de maneira absoluta, devendo apenas serem utilizados de maneira adequada às contingências enfrentadas – exatamente o que é afirmado na assertiva.

GABARITO: Certo.

33. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) Tanto na teoria clássica quanto na administração científica, a análise da estrutura organizacional é realizada da direção para a execução (de cima para baixo) e da síntese para a própria análise (do todo para as partes)

Comentário:

A teoria da administração científica não faz análise da estrutura organizacional – mas sim das tarefas -, por isso a assertiva está errada!

GABARITO: Errado.

34. (CESPE/MPOG/Administrador/2015) Para a administração científica, o princípio do controle envolve a certificação de que as ações são praticadas conforme o plano previsto e as normas estabelecidas; devendo trabalhadores e gerência cooperar entre si para a obtenção eficiente dos resultados.

Comentário:

É exatamente para isso que serve o controle, segundo Taylor: para que normas e procedimentos de trabalho sejam cumpridos e as metas atingidas, sendo a cooperação essencial ao sucesso.

GABARITO: Certo.

35. (CESPE/FUB/Administrador/2015) A escola da administração científica procurou combater o desperdício e aumentar a produtividade com base nos estudos de tempos e movimentos e em sistemas de pagamento por quantidade produzida. De acordo com esses estudos, a produtividade era resultado da maximização do esforço, isto é, trabalhar mais e mais rápido, com adequado sistema de premiação financeira.

Comentário:

De fato, a escola científica da administração busca combater o desperdício e aumentar a produtividade, utilizando-se de estudos de tempos e movimentos e pagamento por peça produzida.

Apesar disso, produtividade não pode ser definida como a maximização do esforço, mas sim a maximização dos produtos produzidos com os recursos disponíveis, sendo conceito intimamente ligado à eficiência.

GABARITO: Errado.

36. (CESPE/FUB/Administrador/2015) Apresenta características da teoria contingencial a organização que altera suas estratégias, sua estrutura ou seus processos administrativos em



função de mudanças no cenário macroeconômico; de aumento ou redução de seu mercado consumidor; de melhora ou piora nos índices de aceitação de seus produtos e serviços; e de sua desatualização em relação aos avanços tecnológicos.

Comentário:

Sempre que a organização estiver reagindo ao que acontece no ambiente externo ela estará trabalhando de acordo com o previsto pela escola Contingencial.

Como todos os exemplos presentes na questão vão nessa linha, ela está correta!

GABARITO: Certo.

37. (CESPE/TCU/Técnico/2015) A teoria da burocracia, proposta por Max Weber, sustentada pelo tripé racionalidade, impessoalidade e profissionalismo, tem como principais objetivos a eficiência, a eficácia e a efetividade dos processos organizacionais.

Comentário:

A teoria burocrática busca criar uma organização eficiente, não se preocupando com a eficácia e com a efetividade. Sobre o suposto “tripé” da burocracia, é possível afirmar que exista autor que tenha afirmado exatamente isso (o que não consegui localizar).

GABARITO: Errado.

38. (CESPE/TCU/Técnico/2015) Atualmente, a abordagem da administração é predominantemente comportamental, com as pessoas representando o foco de conhecimento, informação, decisão, ação e avaliação das atividades da empresa.

Comentário:

A questão é muito interpretativa. A administração contemporânea realmente é baseada nos comportamentos das pessoas, considerando todos os elementos mencionados.

Apesar disso, é possível dizer que ela também é bastante contingencial/situacional, por considerar a integração da organização com o ambiente.

Assim, por não apresentar clareza teórica, trata-se de questão que deveria ter sido anulada.

GABARITO considerado: Certo.

39. (CESPE/TCU/Técnico/2015) A teoria geral de sistemas baseia-se no princípio de que, nas empresas, nada é absoluto, tudo é relativo, dependendo de variáveis que geralmente são incontroláveis, por estarem em seu ambiente externo, especialmente na prospecção de cenários e mercados.

Comentário:

Questão muito escorregadia.

Em primeiro lugar, note que ela está falando da Teoria Geral dos Sistemas, e não da Teoria da Organização enquanto sistema aberto (aplicação da TGS no universo organizacional), o que já torna a questão errada.

O problema vai além: a teoria geral dos sistemas não está preocupada em explicar supostos relativismos, mas sim em mostrar que o sistema está em sistemas maiores, com os quais interage, importando insumos e exportando produtos.

Assim, a bagunça foi criada para lhe confundir, mas a questão está errada.

GABARITO: Errado.



40. (CESPE/MPOG/Administrador – Cargo 1/2015) Uma das principais diferenças entre a abordagem clássica da administração e a contingencial diz respeito às hipóteses de racionalidade do ser humano, de forma que, na primeira, prevalece o Homo economicus, e, na segunda, predomina o que pode ser chamado de homem complexo.

Comentário:

De fato, as duas teorias são muito diferentes, e essa diferença se apresenta também na concepção de homem: homem econômico na abordagem Clássica e Homem Complexo na contingencial.

GABARITO: Certo.

41. (CESPE/TCU/Técnico/2015) A eficiência dos processos produtivos, o combate ao desperdício, a administração como processos e a eficiência do modo burocrático de organização são ideias preconizadas pela escola neoclássica da administração.

Comentário:

Errado. A escola neoclássica não é voltada para os processos produtivos ou o desperdício, o que é foco da escola clássica da administração. O modelo burocrático também não tem relação com a escola neoclássica, mas sim com a burocracia!

GABARITO: Errado.

42. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) A principal preocupação de Taylor era o aumento da eficiência na produção, o que reduziria os custos e aumentaria os lucros, possibilitando aumentar a remuneração do trabalhador a partir de sua maior produtividade.

Comentário:

Questão interessante e que confunde muita gente.

De fato, Taylor, pai da Administração Científica, tinha foco na eficiência da produção. Sua escola administrativa é marcada sobretudo pelo estudo dos tempos e movimentos dos funcionários como forma de criar padrões de eficiência máxima na produção. Essa eficiência reduziria custos e aumentaria os lucros da organização.

Agora, a pergunta que vejo muitos alunos fazendo é: e isso possibilitaria o aumento da remuneração do trabalhador, segundo a ótica de Taylor? A resposta é: SIM!!!

Taylor acreditava na prosperidade financeira da organização e do trabalhador. Acreditava ainda na eficiência da produção como forma de baixar custos para a empresa, e aumentar seu lucro. Como viria esta eficiência? Através do controle dos tempos e movimentos dos funcionários e da mudança da remuneração: os funcionários deveriam receber remuneração variável por produtividade. Esta foi a forma que Taylor encontrou de possibilitar uma situação ganha-ganha entre a organização e o trabalhador.

GABARITO: CERTO

43. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) A administração científica constitui uma combinação de princípios, os quais podem ser assim sumariados: ciência, em lugar de empirismo; harmonia, em vez de discórdia; cooperação, e não individualismo; rendimento máximo, em lugar de produção reduzida; e desenvolvimento de cada homem, no sentido de alcançar maior eficiência e prosperidade.





Comentário:

Certo! Trata-se de uma questão que traz as ideias gerais sobre a escola da administração científica de Taylor. Vamos lembrar:

- **Ciência, em lugar de empirismo** - significa que em vez dos funcionários simplesmente saírem fazendo as coisas sem nenhuma reflexão, é fundamental que se considere a administração como verdadeira ciência, sendo estudada antes de ser colocada em prática.
- **Harmonia, em vez de discórdia** - os funcionários deverão trabalhar em harmonia, cada um tendo seu papel esclarecido na linha de produção, e com padrões de trabalho também harmônicos, não havendo divergências sobre qual a melhor forma de realizar as tarefas.
- **Cooperação, e não individualismo** - como o foco é a produção, cada funcionário faz a sua parte do todo, não podendo se achar mais importante que os outros.
- **Rendimento máximo, em lugar de produção reduzida** - com o estudo dos tempos e movimentos, o rendimento do trabalho dos funcionários deve ser maximizado para que a produção seja elevada.
- **Desenvolvimento de cada homem, no sentido de alcançar maior eficiência e prosperidade** - cada pessoa deve se desenvolver para realizar seu trabalho de maneira excelente, assim terá maior eficiência e prosperidade financeira, ao receber sua remuneração variável por produção.

GABARITO: CERTO

44. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) O fundador da Ford Motor Co., Henry Ford, introduziu o sistema de produção em massa por meio da padronização de máquinas e equipamentos, da mão de obra e das matérias primas e, conseqüentemente, dos produtos. A fim de atingir esses objetivos, Ford adotou os seguintes três princípios básicos: princípio do controle, princípio de economicidade e o princípio de produtividade.

Comentário:

Errado. Os princípios básicos propostos por Ford foram o princípio da intensificação, economicidade e produtividade. Não há “princípio do controle”!

Vejamos em maiores detalhes cada um dos princípios:

- Princípio da intensificação: trata-se da redução do tempo de produção através da maximização do uso dos equipamentos e matérias-primas, além da maior agilidade na colocação do produto no mercado para consumo.
- Princípio da economicidade: nada mais é do que reduzir o estoque de matéria prima ao mínimo para que enquanto os produtos finais sejam vendidos (carros), sua venda seja suficiente para pagar o custo das materiais primas e dos salários dos empregados.
- Princípio da produtividade: trata-se de aumentar a capacidade de produção de cada trabalhador em um tempo determinado por meio do uso da especialização do trabalho na linha de montagem.

GABARITO: ERRADO.

45. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) As origens da abordagem clássica da administração estão relacionadas ao crescimento acelerado e desorganizado das empresas e à necessidade de aumentar a eficiência e a competência das organizações.

Comentário:



A abordagem clássica da administração se originou a partir dos estudos de Taylor e Fayol, num contexto de grande crescimento desorganizado da indústria (revolução industrial), entre o final do Século XIX e o início do Século XX.

Nesse contexto era muito comum encontrar várias organizações onde cada funcionário realizava suas tarefas como queria, sem nenhuma previsão ou controle. Desse modo, a produtividade das organizações era baixa, e o nível de produção limitado.

Com a chegada da abordagem clássica e sua implementação nas organizações a eficiência e competência das mesmas cresceu fortemente.

GABARITO: Certo.

46. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) As principais contribuições da abordagem clássica da administração se referem às preconizadas por Taylor e por Fayol. Enquanto Taylor focalizava as atividades nos níveis baixos (inferiores) da organização, Fayol encarava a administração sob o ponto de vista do executivo de alto nível.

Comentário:

É exatamente isso. Taylor, pai da administração científica, enfocava o trabalho dos operários, através do controle dos tempos e movimentos de execução das tarefas. Enquanto isso, Fayol, pai da administração clássica, enfocava o papel da alta administração no estabelecimento de uma estrutura organização que permitisse um trabalho com maior eficiência.

GABARITO: Certo.

47. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) Uma das contribuições de Taylor à teoria clássica da administração foi o desenvolvimento do conceito de organização linear, fundamentado nos princípios de unidade de comando ou supervisão única, unidade de direção, descentralização da autoridade e cadeia escalar

Comentário:

Na verdade, é Fayol quem está voltado para o desenvolvimento da estrutura organizacional linear, que é baseada nos princípios de unidade de comando, unidade de direção, centralização de autoridade e cadeia escalar.

Note que, além de mencionar Taylor erroneamente, a questão também fala no suposto princípio da “descentralização” de autoridade, o que também não tem sentido algum.

GABARITO: Errado.

48. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) Sabe-se que a autoridade representa o poder institucionalizado e oficializado. Nesse contexto, é correto afirmar que existem três tipos de autoridade legítima: a tradicional, a carismática e a legal.

Comentário:

É isso mesmo. A autoridade é o poder, a dominação sobre as pessoas, podendo haver três tipos: a tradicional, a carismática e a legal (ou racional).

É importante lembrar que o tipo de autoridade da burocracia é a racional-legal.

GABARITO: Certo.



49. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) Com relação ao funcionamento das organizações, o caráter legal das normas e regulamentos é uma das características da teoria clássica de administração de Fayol.

Comentário:

A teoria clássica de Fayol não apresenta nenhuma relação com um eventual caráter legal de normas e regulamentos. Esta relação poderia ser encontrada na teoria burocrática de Weber.

GABARITO: Errado.

50. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) A organização é um sistema fechado, pois sobrevive em estado de homeostasia dinâmica.

Comentário:

Ao contrário! Tendo-se a administração de forma geral, podemos afirmar que a organização é um sistema aberto, uma vez que interage com o seu ambiente livremente.

Estar em “homeostase dinâmica” significa exatamente isso: a organização fica interagindo com o seu ambiente e vai se adaptando constantemente para que possa manter o estado firme de seu funcionamento, apesar das mudanças ambientais. É, inclusive, uma característica da organização enquanto sistema aberto!

GABARITO: Errado.

51. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) De acordo com Henri Fayol, planejamento, preparo, controle e execução são as funções universais da administração.

Comentário:

Errado! As funções do administrador, conforme previstas pela teoria clássica de Fayol são: prever (ou planejar), organizar, comandar, coordenar e controlar. POCCC!

Quem vê as funções administrativas como sendo “planejamento, preparo, controle e execução” é a Teoria da administração científica de Taylor.

GABARITO: Errado.

52. (CESPE/TCE-RO/Agente Administrativo/2013) Segundo Max Weber, a organização burocrática viabiliza uma forma de dominação racional, que possibilita o exercício da autoridade e a obediência com precisão, continuidade e disciplina.

Comentário:

É isso mesmo, pessoal! A burocracia permite o controle racional das atividades e das pessoas (ao menos em tese!). É por isso que as pessoas seguirão as regras, com disciplina e obedecendo a autoridade!

GABARITO: CERTO

53. (CESPE/MPU/Técnico Administrativo/2013) Segundo a concepção burocrática de administração pública, o modo mais seguro de evitar o nepotismo e a corrupção no serviço público é por meio do controle rígido dos processos e procedimentos.

Comentário:



Exatamente! A burocracia aplicada ao setor público busca o controle de normas, pessoas, processos, etc., evitando o nepotismo e a corrupção que surgiriam caso não houvesse estes controles!

GABARITO: CERTO

54. (CESPE/MPU/Técnico Administrativo/2013) Propostas pela teoria clássica da administração, a abordagem normativa e a prescritiva fundamentam-se em princípios gerais de administração, como o da visão sistêmica das organizações, formulados a partir de experimentos científicos acerca de aspectos formais e informais da organização.

Comentário:

Este é o tipo de questão que pega muito candidato cansado na hora da prova...

Na verdade, ela traz um monte de conceitos misturados de forma esquisita e sem sentido, mas com um texto bem construído para confundir. Vamos analisá-la:

A questão afirma que a abordagem normativa e prescritiva foi proposta pela teoria clássica. Na verdade, a Teoria Clássica é que faz parte das propostas de abordagens prescritivas e normativas. Além disso, a questão afirma que visão sistêmica seria um princípio das abordagens normativas e prescritivas, quando na verdade trata-se da abordagem sistêmica de caráter explicativo e descritivo.

No mais, a questão erra uma terceira vez ao afirmar que os aspectos formais e informais estariam relacionados com a teoria clássica!

GABARITO: ERRADO

55. (CESPE/BACEN/Analista – Gestão e Análise Processual/2013) Uma organização que fundamenta suas práticas na abordagem sistêmica atua na valorização do mérito dos seus colaboradores e privilegia a normatização e a clara definição dos cargos, em detrimento de uma atenção institucional orientada para o feedback organizacional em relação ao ambiente externo.

Comentário:

A visão sistêmica é aquela segundo a qual a organização atua de forma integrada ao seu ambiente externo, fazendo transformações de insumos em produtos que são úteis para clientes do ambiente.

Quando a questão afirma que o foco da organização na visão sistêmica será a criação de normas e definição de cargos, ela está errada. A orientação será justamente para o feedback do ambiente externo.

GABARITO: Errado

56. (CESPE/MJ/Administrador/2013) A Teoria das Relações Humanas é marcada pela introdução da aplicação de uma abordagem mais humanística na administração das organizações, em que seu foco são as pessoas, e não as tarefas.

Comentário:

Isso mesmo! A escola das relações humanas introduz uma visão com foco nas pessoas em contraposição aos clássicos!

GABARITO: CERTO



57. (CESPE/ANTT/Analista Administrativo/2013) Entre as ideias apresentadas na teoria geral dos sistemas desenvolvida pelo biólogo alemão Ludwig von Bertalanffy, incluem-se a interdependência entre as partes — teoria segundo a qual, o todo é formado por partes interdependentes — e o tratamento complexo da realidade complexa — concepção que se refere à necessidade de aplicar diferentes enfoques para se compreender realidades cada vez mais complexas.

Comentário:

Note que a referência a Ludwig Von Bertalanffy é apenas para confundir, mas que a questão traz vários conceitos realmente associados à teoria dos sistemas.

Em geral, as bancas não fazem referência à autores na área de administração, a não ser autores muito consagrados (como Fayol, Taylor, etc.). Em Trata-se apenas de forma de confundir na qual (geralmente) se o conteúdo está correto, não é o nome do autor que estará errado!

GABARITO: CERTO

58. (CESPE/IBAMA/Analista Administrativo/2013) Na abordagem da administração pelo pensamento sistêmico, a ideia de sistema refere-se a um conjunto de entidades, denominadas elementos ou componentes, que mantém uma espécie de relação ou interação, o que possibilita a visão de uma entidade nova e distinta, em que é possível o foco no todo e não apenas nos seus componentes.

Comentário:

A visão de sistema é justamente esta: um conjunto de elementos que está inter-relacionado e do qual surge um novo ente que é maior do que a simples soma das partes!

GABARITO: CERTO

59. (CESPE/INPI/Analista de Planejamento – Arquivologia/2013) O conceito de organização defendido por autores filiados à tendência do desenvolvimento organizacional refere-se a um sistema mecânico, fechado e inflexível.

Comentário:

Ao contrário! O desenvolvimento organizacional é criado a partir da abordagem comportamental, ou seja, possui um sistema dinâmico, aberto e flexível!

GABARITO: ERRADO

60. (CESPE/INPI/Analista de Planejamento – Arquivologia/2013) A teoria estruturalista das organizações constituiu-se a partir do aprofundamento dos aspectos formais da Escola Clássica, da teoria burocrática de Max Weber e da negação das contribuições da Escola das Relações Humanas.

Comentário:

Ao contrário! A teoria estruturalista é eclética, tentando integrar vários aspectos das várias teorias ao mesmo tempo, inclusive incluindo aspectos da escola de relações humanas.

GABARITO: ERRADO

61. (CESPE/CPRM/Analista em Geociências - Administração/2013) Para a teoria clássica da administração, são quatro as funções do administrador: planejar, organizar, dirigir e controlar.





Comentário:

Errado! As funções do administrador, conforme previstas pela teoria clássica de Fayol são: prever (ou planejar), organizar, comandar, coordenar e controlar. POCCC!

A administração **neoclássica** é que fala nos princípios de planejar, organizar, dirigir e controlar.

GABARITO: ERRADO

62. (CESPE/Telebrás/Especialista em Gestão de Telecomunicações - Administrativo/2013) A abordagem clássica da administração dá ênfase às pessoas e objetiva conhecer as aspirações mais profundas dos indivíduos.

Comentário:

Ao contrário, pessoal. A abordagem clássica vê o ser humano como extensão mecânica da organização. É como se a organização fosse uma máquina e o ser humano é apenas a força motriz que faz as engrenagens se moverem.

Assim, a escola clássica não dá nenhuma ênfase às pessoas!

GABARITO: ERRADO

63. (CESPE/ANATEL/Técnico Administrativo/2012) A disposição adequada das unidades e a definição de responsabilidades para cada uma delas, como forma de alcançar a eficiência organizacional, eram as preocupações principais da escola de administração científica.

Comentário:

A teoria da administração científica é voltada para aspectos ligados às tarefas e aos tempos e movimentos a serem desempenhados pelos funcionários, e não à estrutura organizacional.

GABARITO: Errado.

64. (CESPE/Câmara dos Deputados/Analista - Técnico em Material e Patrimônio/2012) Para Max Weber, no modelo burocrático ideal, a escolha ou a promoção do profissional devem ser fundamentadas exclusivamente no mérito.

Comentário:

Isso mesmo, pessoal! O modelo burocrático previsto por Weber buscava justamente favorecer a eficiência e a meritocracia nas organizações!

A questão “pegou pesado” ao dizer que o fundamento deve ser “exclusivamente” o mérito, mas não errou, pois dentro destes aspectos podem ser incluídas várias coisas, como conhecimentos, habilidades, capacidades, etc.

GABARITO: Certo.

65. (CESPE/Câmara dos Deputados/Analista - Técnico Material e Patrimônio/2012) O aparecimento da moderna administração foi estimulado pela Revolução Industrial.

Comentário:

Isso mesmo! A revolução industrial foi um importante estímulo para o surgimento das grandes indústrias, o que motivou a criação da teoria administrativa moderna, que se inicia com os estudos de Taylor e Fayol.

GABARITO: Certo.





66. (CESPE/Câmara dos Deputados/Analista - Técnico Material e Patrimônio/2012) O modelo de gerenciamento de Fayol, que deu origem ao que se conhece atualmente como organograma, embasa-se em estratégias.

Comentário:

Os organogramas, sendo gráficos que representam a estrutura de uma organização, realmente tem como base as estruturas organizacionais - originalmente estabelecidas por Fayol. Apesar disso, tal ator não possui como base para sua teoria as estratégias, e sim a estrutura organizacional.

GABARITO: Errada.

67. (CESPE/TJ-AL/AJAA/2012) De acordo com a abordagem neoclássica da administração, as principais funções do processo administrativo são

- a) fiscalização, comunicação, correção e ação.
- b) planejamentos estratégico, tático e operacional.
- c) comunicação, direção, controle e avaliação.
- d) planejamento, organização, direção e controle.
- e) organização, direção, avaliação e controle.

Comentário:

As funções do processo administrativo na visão neoclássica são o planejamento, organização, direção e controle.

GABARITO: D.

68. (CESPE/BASA/Técnico Científico/2012) A racionalização do trabalho no nível operacional foi o principal enfoque da abordagem neoclássica da administração.

Comentário:

A racionalização operacional é base da teoria clássica, e não de teoria neoclássica. Esta última busca uma racionalização da organização como um todo para atingimento de seus objetivos e resultados, considerando seus diferentes níveis e os princípios gerais da administração por ela propostos.

GABARITO: ERRADO.

69. (CESPE/FUB/SECRETÁRIO-EXECUTIVO/2011) De acordo com Taylor, o nível de eficiência do trabalhador é estabelecido com base na capacidade social que esse trabalhador apresenta, e não em sua capacidade de executar o trabalho corretamente no prazo estabelecido.

Comentário:

Para Taylor, o foco da análise organizacional está nas tarefas. Essa perspectiva aborda uma divisão racional do trabalho, com a seleção científica dos funcionários, seu treinamento e o estabelecimento de padrões de tempos e movimentos. O foco não está na capacidade social do trabalhador, como proposto pelo item.

GABARITO: ERRADO.



70. (CESPE/CORREIOS/ADMINISTRADOR/2011) A visão sistêmica das organizações considera que há um ciclo de vida organizacional definido para que não haja desvios nas normas sociais de sua estrutura.

Comentário:

Item errado. A visão sistêmica considera que as várias partes da organização são integradas e auto ajustáveis, não existindo essa relação que o Cespe propõe nesse item com o único objetivo de confundir o candidato.

GABARITO: ERRADO.

71. (CESPE/CORREIOS/ADMINISTRADOR/2011) A entropia positiva ocorre quando uma organização busca insumos ou matérias-primas para convertê-los em produtos que atendam às necessidades de clientes.

Comentário:

Os conceitos foram bastante misturados nesse item. O que existe é entropia ou entropia negativa, não se deve falar em entropia positiva como proposto pelo item.

Apenas para conhecimento, lembro que entropia negativa é a força que a organização utiliza com base em seus insumos / energia acumulados com o objetivo de manter a perenidade da organização, evitando sua tendência à desordem e à morte.

GABARITO: ERRADO.

72. (CESPE/EBC/ANALISTA/2011) A estrutura básica dos sistemas preconiza quatro variáveis: as entradas, as saídas, o próprio sistema e o ambiente em que toda a transformação ocorre.

Comentário:

Note que a questão fala em 4 variáveis. O Cespe acreditou que, como a retroação vem do próprio ambiente, ambiente e retroação seriam, na verdade, uma coisa só.

O gabarito foi mantido. Apesar disso, a banca poderia ter considerado como 5 variáveis, separando ambiente e retroação, tenha atenção!

GABARITO: CERTO.

73. (CESPE/EBC/ANALISTA/2011) Apesar de a teoria dos sistemas ter revolucionado a forma de se estudar o ambiente, não é possível afirmar que essa teoria tenha estabelecido um novo paradigma a partir da reorientação do pensamento em torno da inter-relação dos elementos, em contraposição às escolas clássicas apoiadas no pensamento analítico.

Comentário:

Item errado! A Teoria dos Sistemas estabeleceu uma verdadeira revolução ao mudar o paradigma da visão analítica e fechada das organizações para uma visão sintética e inter-relacionada entre suas partes e o meio em que se insere.

GABARITO: ERRADO.



74. (CESPE/MS/ADMINISTRADOR/2010) Uma organização com mais de dez anos de existência, resistente em se atualizar tecnologicamente, e que a cada dia perde um grande número de clientes, é considerada como um sistema aberto, mesmo não tendo se adaptado às mudanças do ambiente externo, por possuir equifinalidade e entropia negativa.

Comentário:

Lembre-se do seguinte: sistemas abertos estão constantemente se relacionando com o meio ambiente, enquanto sistemas fechados, em tese, nem sequer existem, sendo uma expressão usada para explicar casos extremos nos quais a organização tem interação mínima com o ambiente, não se adaptando às suas demandas e preocupada apenas com questões internas, como no caso da abordagem clássica.

Então, se a empresa não se adapta ao ambiente externo, ela não está com características de um sistema aberto.

GABARITO: ERRADO.

75. (CESPE/MS/ADMINISTRADOR/2010) Apesar de diferenciarem-se com relação ao foco de estudo, as principais semelhanças entre as teorias científica e clássica encontram-se na abordagem de sistema fechado e na busca da eficiência econômica das organizações.

Comentário:

Está certo. As duas teorias se diferenciam quanto ao foco de estudo. Enquanto Taylor se preocupa com as tarefas, Fayol se preocupa com a estrutura organizacional.

Além disso, em suas abordagens, eles não consideram a interação da empresa com o ambiente e, cada um ao seu modo, buscam a eficiência organizacional.

GABARITO: CERTO.

76. (CESPE/ANEEL/ANALISTA/2010) Na abordagem sistêmica, o desempenho de um sistema é determinado pelas relações diretas de causa e efeito das ações executadas pelas partes.

Comentário:

Errado! Na abordagem sistêmica a relação de causa-efeito direta deixa de existir, passando a ser substituída por uma relação entre as partes que considera que cada causa pode ter vários efeitos, e vice-versa!

GABARITO: ERRADO.

77. (CESPE/ANEEL/ANALISTA/2010-ADAPTADA) Com relação à abordagem sistêmica das organizações, julgue: Nessa abordagem, há possibilidade de o efeito global sobre um sistema resultar maior ou menor que a soma dos efeitos das ações das partes.

Comentário:

Pessoal, lembrem-se, para a Teoria dos Sistemas, o todo pode ser maior que a soma das partes! O Cespe considerou ainda que o todo pode ser menor do que a soma das partes, o que realmente pode acontecer quando o sistema não funciona bem, sendo disfuncional. Assim, a alternativa está correta!

GABARITO: CERTO.





78. (CESPE/MPS/Administrador/2010) O enfoque comportamental, que considera as pessoas em sua totalidade e como parte integrante das organizações, tem dois eixos principais. O primeiro trata do estudo das pessoas como indivíduos, considerando conhecimentos, habilidades e atitudes. O segundo trata do estudo das pessoas como membros de grupos em que são avaliadas a capacidade de liderança, a motivação, a comunicação e a cultura.

Comentário:

Interessante questão. Como se sabe, o enfoque comportamental é aquele que se preocupa com o ser humano de forma global, incluindo a motivação, competências, liderança, cultura organizacional, etc.

Nesta questão, o Cespe mencionou corretamente todos esses elementos mas citou uma suposta separação entre eles para constituir dois grupos, um que incluiria as “competências” e outro que incluiria todos os outros fatores ligados ao indivíduo enquanto parte de um grupo de pessoas. O raciocínio faz sentido e provavelmente saiu de algum autor específico que o Cespe consultou para esta banca.

Na hora da prova, seria importante você perceber que está tudo correto na questão, e que esta simples separação em dois grupos não afeta em nada a correção da afirmativa geral!

GABARITO: Certo.

79. (CESPE/MPS/Administrador/2010) A racionalização do trabalho, segundo Taylor, era vista como um meio de aumentar a eficiência da produção, evitando desperdício e promovendo prosperidade entre patrões e empregados, sendo esses os primados da administração científica.

Comentário:

A racionalização do trabalho promovida pela Organização Racional do Trabalho de Taylor possibilitava que os funcionários terminassem recebendo mais caso tivessem um alto nível de produção, o que terminaria por gerar prosperidade para patrões e empregados, assim como afirma a questão!

GABARITO: Certo.

80. (CESPE/FUB/Secretário Executivo/2009) A ênfase na prática da administração, assim como nos objetivos e nos resultados, são algumas das características principais da teoria neoclássica da administração representada por Drucker, entre outros autores.

Comentário:

De fato, a escola neoclássica é voltada para a prática administrativa e para o atingimento dos objetivos da organização, conforme apresentado pela assertiva - que está correta.

GABARITO: Certo.

81. (CESPE/SEJUS-ES/Agente Penitenciário/2009) O fordismo foi totalmente superado, em especial na China, onde a produção industrial se baseia inteiramente no conceito de garantias trabalhistas e sindicatos fortes.





Comentário:

Assim como acontece com todas as outras teorias da administração, não é possível dizer que o Fordismo está totalmente superado, pois suas ideias continuam sendo utilizadas nos dias de hoje em vários lugares.

No caso do Fordismo, ele é forte em lugares com forte base industrial, como a China!

GABARITO: Errado.

82. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) A abordagem contingencial abarca as contribuições de todas as demais abordagens que a antecederam, principalmente da abordagem clássica no que tange à constatação da existência de princípios universais que podem ser aplicados nos diversos níveis da organização.

Comentário:

Errado! A abordagem contingencial é aquela que vira o foco de análise para o ambiente, e não para a organização. O ambiente é que irá determinar a estruturação da organização. Quanto aos princípios universais de administração, é exatamente o contrário. Essa abordagem acredita que eles não existem, pois cada caso é um caso!

GABARITO: ERRADO.

83. (CESPE/TCU/Analista – TI/2008) De acordo com os pressupostos da abordagem sistêmica, em uma organização que vise fazer frente às pressões geradas pelo aumento da competição no mundo globalizado, deve haver constante interação e interdependência entre suas partes integrantes. Adicionalmente, essas partes devem ser orientadas para um propósito comum, de modo a estarem com plena capacidade de influenciar e serem influenciadas pelo ambiente externo.

Comentário:

A questão traz um exemplo de aplicação da visão sistêmica às organizações modernas, que devem ser consideradas como um todo integrado para receber insumos do ambiente e oferecer produtos. Sob uma visão sistêmica, a organização influencia seu ambiente através de suas intervenções, mas também é influenciada por meio do *feedback* negativo.

GABARITO: CERTO

84. (CESPE/SERPRO/Analista – Gestão Empresarial/2008) No tocante aos modelos organizacionais, diz-se que uma organização adota o modelo contingencial quando ela se estrutura para atender rapidamente às demandas geradas pelo ambiente onde está inserida.

Comentário:

A estrutura criada com base na teoria contingencial será aquela que inclui integração e diferenciação com o objetivo de ter uma elevada capacidade de adaptação da organização ao seu ambiente.

GABARITO: CERTO



85. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) Atualmente, não há mais espaço para a utilização da teoria proposta por Taylor, em nenhum de seus aspectos.

Comentário:

Ao contrário. As propostas de Taylor até hoje influenciam bastante a forma de administrar as empresas, especialmente as fábricas e suas linhas de produção em vários aspectos ligados à divisão do trabalho, à busca de tempos-padrão de produção, estudo da organização racional do trabalho, etc. Lembre-se, isso não quer dizer que **todas** as propostas de Taylor estejam em uso. Uma grande parte de sua teoria é bastante contestada e encontra pouco campo de atuação hoje em dia.

GABARITO: ERRADO

86. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) Um órgão público, que preconize o respeito ao canal de comunicação e impeça cada setor de acessar outros níveis organizacionais diferentes dos que se encontrem hierarquicamente logo acima e logo abaixo, respeitando a autoridade única do nível acima, estará de acordo com os pressupostos de Fayol em seus princípios gerais da administração no que tange à unidade de comando.

Comentário:

Exatamente isso. Trata-se do princípio da Unidade de Comando. Vamos rever os 14 princípios da administração de Fayol:

1. **Divisão do trabalho..**
2. **Autoridade e responsabilidade.**
3. **Disciplina.**
4. **Unidade de comando.**
5. **Unidade de direção.**
6. **Subordinação dos interesses individuais aos gerais.**
7. **Remuneração do pessoal.**
8. **Centralização.**
9. **Cadeia escalar.**
10. **Ordem.**
11. **Equidade.**
12. **Estabilidade do pessoal.**
13. **Iniciativa.**
14. **Espírito de equipe.**

GABARITO: CERTO.

87. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) A liderança centrada nas pessoas foi uma preocupação teórica de Taylor, que defendia a ideia de que resultados só podiam ser obtidos por intermédio das pessoas.

Comentário:



Taylor, o pai da administração científica, dava foco total às tarefas na organização, e não as pessoas, sua motivação e liderança. Assim, o item está errado.

GABARITO: ERRADO.

88. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) De acordo com o texto em apreço, a busca por maior eficiência e produtividade nas organizações é uma tônica em diversas teorias da administração. Nesse sentido, uma das vantagens destacadas por Max Weber na abordagem burocrática é a rapidez nas decisões.

Comentário:

O “texto em apreço” é o que vinha antes da questão. Realmente não era importante para que você chegasse à resposta.

Na verdade, o grande foco desse item é o seguinte: uma das vantagens da burocracia, segundo Weber, é a rapidez na tomada das decisões?

Resposta: sim! A burocracia foi feita para ser excelente em sua agilidade, pois, em tese, todos os procedimentos já estariam previstos e, por conta disso, teriam seu processamento muito rápido na organização.

GABARITO: CERTO.

89. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) A abordagem proposta por Taylor defendia que fossem priorizados na administração o empirismo e a prática, dando ênfase, desse modo, ao pragmatismo da ponta da linha e ao conhecimento já existente nos trabalhadores.

Comentário:

Atenção pessoal! Taylor considerava importante determinar o papel de cada funcionário na organização, assim como os aspectos das tarefas que eles desempenhariam. Acreditava ainda que esse funcionário deveria ser selecionado cientificamente de acordo com sua aptidão para a tarefa e treinado para executá-la da melhor forma possível.

Assim, esse item está errado ao dizer que Taylor dava ênfase nos conhecimentos que os trabalhadores já possuíam!

GABARITO: ERRADO.



1. LISTA DE QUESTÕES



QUESTÕES SOBRE ADMINISTRAÇÃO – EVOLUÇÃO E TEORIAS

1. (CESPE/STM/AJAA/2018) Na administração por objetivos, definem-se metas para cada departamento ou indivíduo e adotam-se planos de ação inalteráveis para garantir o alcance das metas organizacionais, seja qualitativas, seja quantitativas.
2. (CESPE/SEFAZ-RS/Auditor do Estado/2018) De acordo com as concepções iniciais de Max Weber, são características da burocracia
 - a) o excesso de regras, a subjetividade e o mecanicismo.
 - b) o individualismo, os registros escritos e a estrutura orgânica.
 - c) a racionalidade, o compromisso profissional e a hierarquia de autoridade.
 - d) a divisão do trabalho, a flexibilidade organizacional e a previsibilidade.
 - e) a informalidade das comunicações, a impessoalidade e o profissionalismo.
3. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo/2018) No âmbito da administração por objetivos, a eficácia ganha relevância em detrimento da eficiência.
4. (CESPE/ABIN/OTI – Área 3/2018) O estabelecimento de objetivos de desempenho entre superiores e subordinados de maneira democrática, participativa e mobilizadora é característico da administração por objetivos.
5. (CESPE/EMAP/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) Em se tratando de administração por objetivos, a ênfase recai nas funções organização e direção.
6. (CESPE/EMAP/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) A administração por objetivos tem como características o estabelecimento conjunto de objetivos entre subordinados e superiores hierárquicos, o apoio e o fornecimento de recursos para a realização das tarefas pelos superiores e a avaliação conjunta, por subordinados e superiores, dos resultados obtidos.
7. (CESPE/IFF/Administrador/2018) Na visão de Max Weber, são consideradas características da burocracia
 - a) a divisão do trabalho e a comunicação informal.



- b) a hierarquia de autoridade e formalidade.
- c) os registros escritos e a pessoalidade.
- d) a racionalidade e a flexibilidade.
- e) a divisão do trabalho e a estrutura flexível.

8. (CESPE/EBSERH/Assistente Administrativo/2018) De acordo com a teoria da burocracia de Weber, as organizações formais ou burocráticas apresentam três características principais: formalidade, impessoalidade e profissionalismo.

9. (CESPE/EBSERH/Tecnólogo em Gestão Pública/2018) O modelo de administração burocrática, segundo os pressupostos de Max Weber, pressupõe certa racionalidade impessoal.

10. (CESPE/EBSERH/Assistente Administrativo/2018) Na visão burocrática, o trabalho realiza-se por meio de funcionários que ocupam cargos com atribuições oficiais, fixas e ordenadas por meio de regras, leis ou disposições regimentais.

11. (CESPE/EMAP/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) Os sistemas organizacionais das empresas mecanicistas são apropriados a situações de mercado dinâmicas com forte concorrência e variação tecnológica.

12. (CESPE/EBSERH/Analista – Gestão Hospitalar/2018) Para Taylor, Fayol e seus seguidores, é considerada boa a organização que possui um organograma detalhado, com ênfase na divisão do trabalho, no planejamento das funções, na descrição de cargos, nos manuais de tarefas e procedimentos, pois isso gera estruturas flexíveis, moveis e permanentes.

13. (CESPE/IFF/Administrador/2018) A função da administração, definida por Fayol, relacionada à análise dos resultados obtidos com os padrões predeterminados, é denominada

- a) controle.
- b) planejamento.
- c) organização.
- d) direção.
- e) comando.

14. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo – Qualquer nível superior/2018) Em relação ao estilo de direção, a descentralização das decisões e a delegação de tarefas caracterizam o estilo de direção preconizado pela administração científica de Taylor.



15. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo – Administração/2018) As primeiras teorias da administração, a exemplo da administração científica, focavam em delimitar tarefas e garantir sua execução, enquanto abordagens mais complexas, a exemplo da contingência, focam em elementos ligados ao ambiente de atuação.
16. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo – Administração/2018) A ênfase em estrutura organizacional é típica das teorias estruturalistas, neoestruturalistas e da contingência, que correspondem a abordagens teóricas desenvolvidas após a década de 70 do século passado.
17. (CESPE/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) Conforme Max Weber, a autoridade tradicional é legitimada por costumes sociais, crenças e tradições.
18. (CESPE/EMAP/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) O estudo de tempos e movimentos é base atual para a organização de um almoxarifado tanto em órgãos públicos quanto em empresas.
19. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo – Qualquer nível superior/2018) De acordo com a teoria da contingência, organizações flexíveis e adaptáveis funcionam de forma mais eficiente e efetiva nos dias de hoje.
20. (CESPE/TRT7/AJAA/2017) O objetivo dos estudos de Hawthorne, que deram origem à Escola das Relações Humanas, era
- a) determinar, por meio de métodos científicos, a tarefa ideal a ser desempenhada pelo operário conforme o seu perfil.
 - b) promover melhores condições de trabalho para os operários nas fábricas.
 - c) demonstrar o impacto das condições físicas do local de trabalho na produtividade dos operários.
 - d) identificar o tipo de estrutura formal da empresa capaz de contribuir para a qualidade de vida dos trabalhadores.
21. (CESPE/TRT7/AJ – Medicina do Trabalho/2017) Na abordagem científica da organização do trabalho preconizada por Taylor, destaca-se a variável distintiva
- a) adaptação das máquinas ao trabalhador.
 - b) controle da saúde dos trabalhadores.
 - c) especialização do trabalho.
 - d) conforto dos trabalhadores.
22. (CESPE/TCE-PE/Analista de Gestão – Área Administrativa/2017) A administração por objetivos pressupõe que estes sejam idealizados pelos subordinados de forma coletiva, e



posteriormente sejam validados pelos superiores, que realizam um processo de filtragem de acordo com seu próprio julgamento.

23. (CESPE/SEDF/Professor – Administração/2017) Os pressupostos teóricos da administração científica visam contribuir diretamente para a maior eficiência dos processos produtivos, incluindo a redução dos custos de produção.

24. (CESPE/FUNPRES-P-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) O princípio da remuneração, previsto na teoria da administração clássica, estabelece que o pagamento de salário deve ser condizente com as atividades exercidas pelo empregado.

25. (CESPE/FUNPRES-P-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) A teoria clássica absorveu concepções da burocracia ao adotar uma abordagem indutiva, que visa atuar das partes para o todo.

26. (CESPE/FUNPRES-P-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) Adaptar-se às mudanças conjunturais e conseguir aproveitar as oportunidades oferecidas pelo ambiente são alguns dos pressupostos do modelo de administração contingencial.

27. (CESPE/FUNPRES-P-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) Interesse geral, equidade, iniciativa e espírito de equipe são princípios universais da teoria da administração contingencial.

28. (CESPE/FUNPRES-P-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) A teoria estruturalista, voltada ao estudo das organizações formais, surgiu da necessidade de eliminar as distorções e limitações do modelo burocrático.

29. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) Na administração por objetivos, os administradores e seus subordinados, após identificarem objetivos em comum, formularem metas de forma consensual e participativa e discutirem a atribuição das suas responsabilidades de acordo com os resultados esperados, serão avaliados em consonância com o alcance desses objetivos.

30. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) Em consonância com o posicionamento de Max Weber, a teoria de administração clássica valoriza a burocracia e preza pela eficiência e pelo atendimento humanizado às demandas do cidadão.

31. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) A teoria clássica de administração baliza-se nos princípios da unidade de comando, de amplitude de controle e da divisão do trabalho. Nesse sentido, em uma empresa em que o trabalho realizado deva ser reportado sempre ao supervisor imediato e ao diretor do setor, a fim de garantir que a análise de desempenho seja feita sob perspectivas diferenciadas, tem-se um exemplo da observância do princípio da unidade de comando.



32. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) Segundo a teoria contingencial, não há modelo organizacional exclusivo nem modelo melhor que outro porque as organizações são sistemas abertos que necessitam de cuidados, de administração e tratamento adequados ao tipo de atividade que desempenhem e ao ambiente em que se encontrem.
33. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) Tanto na teoria clássica quanto na administração científica, a análise da estrutura organizacional é realizada da direção para a execução (de cima para baixo) e da síntese para a própria análise (do todo para as partes)
34. (CESPE/MPOG/Administrador/2015) Para a administração científica, o princípio do controle envolve a certificação de que as ações são praticadas conforme o plano previsto e as normas estabelecidas; devendo trabalhadores e gerência cooperar entre si para a obtenção eficiente dos resultados.
35. (CESPE/FUB/Administrador/2015) A escola da administração científica procurou combater o desperdício e aumentar a produtividade com base nos estudos de tempos e movimentos e em sistemas de pagamento por quantidade produzida. De acordo com esses estudos, a produtividade era resultado da maximização do esforço, isto é, trabalhar mais e mais rápido, com adequado sistema de premiação financeira.
36. (CESPE/FUB/Administrador/2015) Apresenta características da teoria contingencial a organização que altera suas estratégias, sua estrutura ou seus processos administrativos em função de mudanças no cenário macroeconômico; de aumento ou redução de seu mercado consumidor; de melhora ou piora nos índices de aceitação de seus produtos e serviços; e de sua desatualização em relação aos avanços tecnológicos.
37. (CESPE/TCU/Técnico/2015) A teoria da burocracia, proposta por Max Weber, sustentada pelo tripé racionalidade, impessoalidade e profissionalismo, tem como principais objetivos a eficiência, a eficácia e a efetividade dos processos organizacionais.
38. (CESPE/TCU/Técnico/2015) Atualmente, a abordagem da administração é predominantemente comportamental, com as pessoas representando o foco de conhecimento, informação, decisão, ação e avaliação das atividades da empresa.
39. (CESPE/TCU/Técnico/2015) A teoria geral de sistemas baseia-se no princípio de que, nas empresas, nada é absoluto, tudo é relativo, dependendo de variáveis que geralmente são incontroláveis, por estarem em seu ambiente externo, especialmente na prospecção de cenários e mercados.
40. (CESPE/MPOG/Administrador – Cargo 1/2015) Uma das principais diferenças entre a abordagem clássica da administração e a contingencial diz respeito às hipóteses de racionalidade



do ser humano, de forma que, na primeira, prevalece o Homo economicus, e, na segunda, predomina o que pode ser chamado de homem complexo.

41. (CESPE/TCU/Técnico/2015) A eficiência dos processos produtivos, o combate ao desperdício, a administração como processos e a eficiência do modo burocrático de organização são ideias preconizadas pela escola neoclássica da administração.

42. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) A principal preocupação de Taylor era o aumento da eficiência na produção, o que reduziria os custos e aumentaria os lucros, possibilitando aumentar a remuneração do trabalhador a partir de sua maior produtividade.

43. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) A administração científica constitui uma combinação de princípios, os quais podem ser assim sumariados: ciência, em lugar de empirismo; harmonia, em vez de discórdia; cooperação, e não individualismo; rendimento máximo, em lugar de produção reduzida; e desenvolvimento de cada homem, no sentido de alcançar maior eficiência e prosperidade.

44. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) O fundador da Ford Motor Co., Henry Ford, introduziu o sistema de produção em massa por meio da padronização de máquinas e equipamentos, da mão de obra e das matérias primas e, conseqüentemente, dos produtos. A fim de atingir esses objetivos, Ford adotou os seguintes três princípios básicos: princípio do controle, princípio de economicidade e o princípio de produtividade.

45. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) As origens da abordagem clássica da administração estão relacionadas ao crescimento acelerado e desorganizado das empresas e à necessidade de aumentar a eficiência e a competência das organizações.

46. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) As principais contribuições da abordagem clássica da administração se referem às preconizadas por Taylor e por Fayol. Enquanto Taylor focalizava as atividades nos níveis baixos (inferiores) da organização, Fayol encarava a administração sob o ponto de vista do executivo de alto nível.

47. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) Uma das contribuições de Taylor à teoria clássica da administração foi o desenvolvimento do conceito de organização linear, fundamentado nos princípios de unidade de comando ou supervisão única, unidade de direção, descentralização da autoridade e cadeia escalar

48. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) Sabe-se que a autoridade representa o poder institucionalizado e oficializado. Nesse contexto, é correto afirmar que existem três tipos de autoridade legítima: a tradicional, a carismática e a legal.



49. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) Com relação ao funcionamento das organizações, o caráter legal das normas e regulamentos é uma das características da teoria clássica de administração de Fayol.
50. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) A organização é um sistema fechado, pois sobrevive em estado de homeostasia dinâmica.
51. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) De acordo com Henri Fayol, planejamento, preparo, controle e execução são as funções universais da administração.
52. (CESPE/TCE-RO/Agente Administrativo/2013) Segundo Max Weber, a organização burocrática viabiliza uma forma de dominação racional, que possibilita o exercício da autoridade e a obediência com precisão, continuidade e disciplina.
53. (CESPE/MPU/Técnico Administrativo/2013) Segundo a concepção burocrática de administração pública, o modo mais seguro de evitar o nepotismo e a corrupção no serviço público é por meio do controle rígido dos processos e procedimentos.
54. (CESPE/MPU/Técnico Administrativo/2013) Propostas pela teoria clássica da administração, a abordagem normativa e a prescritiva fundamentam-se em princípios gerais de administração, como o da visão sistêmica das organizações, formulados a partir de experimentos científicos acerca de aspectos formais e informais da organização.
55. (CESPE/BACEN/Analista – Gestão e Análise Processual/2013) Uma organização que fundamenta suas práticas na abordagem sistêmica atua na valorização do mérito dos seus colaboradores e privilegia a normatização e a clara definição dos cargos, em detrimento de uma atenção institucional orientada para o feedback organizacional em relação ao ambiente externo.
56. (CESPE/MJ/Administrador/2013) A Teoria das Relações Humanas é marcada pela introdução da aplicação de uma abordagem mais humanística na administração das organizações, em que seu foco são as pessoas, e não as tarefas.
57. (CESPE/ANTT/Analista Administrativo/2013) Entre as ideias apresentadas na teoria geral dos sistemas desenvolvida pelo biólogo alemão Ludwig von Bertalanffy, incluem-se a interdependência entre as partes — teoria segundo a qual, o todo é formado por partes interdependentes — e o tratamento complexo da realidade complexa — concepção que se refere à necessidade de aplicar diferentes enfoques para se compreender realidades cada vez mais complexas.
58. (CESPE/IBAMA/Analista Administrativo/2013) Na abordagem da administração pelo pensamento sistêmico, a ideia de sistema refere-se a um conjunto de entidades, denominadas elementos ou componentes, que mantém uma espécie de relação ou interação, o que possibilita



a visão de uma entidade nova e distinta, em que é possível o foco no todo e não apenas nos seus componentes.

59. (CESPE/INPI/Analista de Planejamento – Arquivologia/2013) O conceito de organização defendido por autores filiados à tendência do desenvolvimento organizacional refere-se a um sistema mecânico, fechado e inflexível.

60. (CESPE/INPI/Analista de Planejamento – Arquivologia/2013) A teoria estruturalista das organizações constituiu-se a partir do aprofundamento dos aspectos formais da Escola Clássica, da teoria burocrática de Max Weber e da negação das contribuições da Escola das Relações Humanas.

61. (CESPE/CPRM/Analista em Geociências - Administração/2013) Para a teoria clássica da administração, são quatro as funções do administrador: planejar, organizar, dirigir e controlar.

62. (CESPE/Telebras/Especialista em Gestão de Telecomunicações - Administrativo/2013) A abordagem clássica da administração dá ênfase às pessoas e objetiva conhecer as aspirações mais profundas dos indivíduos.

63. (CESPE/ANATEL/Técnico Administrativo/2012) A disposição adequada das unidades e a definição de responsabilidades para cada uma delas, como forma de alcançar a eficiência organizacional, eram as preocupações principais da escola de administração científica.

64. (CESPE/Câmara dos Deputados/Analista - Técnico em Material e Patrimônio/2012) Para Max Weber, no modelo burocrático ideal, a escolha ou a promoção do profissional devem ser fundamentadas exclusivamente no mérito.

65. (CESPE/Câmara dos Deputados/Analista - Técnico Material e Patrimônio/2012) O aparecimento da moderna administração foi estimulado pela Revolução Industrial.

66. (CESPE/Câmara dos Deputados/Analista - Técnico Material e Patrimônio/2012) O modelo de gerenciamento de Fayol, que deu origem ao que se conhece atualmente como organograma, embasa-se em estratégias.

67. (CESPE/TJ-AL/AJAA/2012) De acordo com a abordagem neoclássica da administração, as principais funções do processo administrativo são

- a) fiscalização, comunicação, correção e ação.
- b) planejamentos estratégico, tático e operacional.
- c) comunicação, direção, controle e avaliação.
- d) planejamento, organização, direção e controle.
- e) organização, direção, avaliação e controle.



68. (CESPE/BASA/Técnico Científico/2012) A racionalização do trabalho no nível operacional foi o principal enfoque da abordagem neoclássica da administração.
69. (CESPE/FUB/SECRETÁRIO-EXECUTIVO/2011) De acordo com Taylor, o nível de eficiência do trabalhador é estabelecido com base na capacidade social que esse trabalhador apresenta, e não em sua capacidade de executar o trabalho corretamente no prazo estabelecido.
70. (CESPE/CORREIOS/ADMINISTRADOR/2011) A visão sistêmica das organizações considera que há um ciclo de vida organizacional definido para que não haja desvios nas normas sociais de sua estrutura.
71. (CESPE/CORREIOS/ADMINISTRADOR/2011) A entropia positiva ocorre quando uma organização busca insumos ou matérias-primas para convertê-los em produtos que atendam às necessidades de clientes.
72. (CESPE/EBC/ANALISTA/2011) A estrutura básica dos sistemas preconiza quatro variáveis: as entradas, as saídas, o próprio sistema e o ambiente em que toda a transformação ocorre.
73. (CESPE/EBC/ANALISTA/2011) Apesar de a teoria dos sistemas ter revolucionado a forma de se estudar o ambiente, não é possível afirmar que essa teoria tenha estabelecido um novo paradigma a partir da reorientação do pensamento em torno da inter-relação dos elementos, em contraposição às escolas clássicas apoiadas no pensamento analítico.
74. (CESPE/MS/ADMINISTRADOR/2010) Uma organização com mais de dez anos de existência, resistente em se atualizar tecnologicamente, e que a cada dia perde um grande número de clientes, é considerada como um sistema aberto, mesmo não tendo se adaptado às mudanças do ambiente externo, por possuir equifinalidade e entropia negativa.
75. (CESPE/MS/ADMINISTRADOR/2010) Apesar de diferenciarem-se com relação ao foco de estudo, as principais semelhanças entre as teorias científica e clássica encontram-se na abordagem de sistema fechado e na busca da eficiência econômica das organizações.
76. (CESPE/ANEEL/ANALISTA/2010) Na abordagem sistêmica, o desempenho de um sistema é determinado pelas relações diretas de causa e efeito das ações executadas pelas partes.



77. (CESPE/ANEEL/ANALISTA/2010-ADAPTADA) Com relação à abordagem sistêmica das organizações, julgue: Nessa abordagem, há possibilidade de o efeito global sobre um sistema resultar maior ou menor que a soma dos efeitos das ações das partes.
78. (CESPE/MPS/Administrador/2010) O enfoque comportamental, que considera as pessoas em sua totalidade e como parte integrante das organizações, tem dois eixos principais. O primeiro trata do estudo das pessoas como indivíduos, considerando conhecimentos, habilidades e atitudes. O segundo trata do estudo das pessoas como membros de grupos em que são avaliadas a capacidade de liderança, a motivação, a comunicação e a cultura.
79. (CESPE/MPS/Administrador/2010) A racionalização do trabalho, segundo Taylor, era vista como um meio de aumentar a eficiência da produção, evitando desperdício e promovendo prosperidade entre patrões e empregados, sendo esses os primados da administração científica.
80. (CESPE/FUB/Secretário Executivo/2009) A ênfase na prática da administração, assim como nos objetivos e nos resultados, são algumas das características principais da teoria neoclássica da administração representada por Drucker, entre outros autores.
81. (CESPE/SEJUS-ES/Agente Penitenciário/2009) O fordismo foi totalmente superado, em especial na China, onde a produção industrial se baseia inteiramente no conceito de garantias trabalhistas e sindicatos fortes.
82. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) A abordagem contingencial abarca as contribuições de todas as demais abordagens que a antecederam, principalmente da abordagem clássica no que tange à constatação da existência de princípios universais que podem ser aplicados nos diversos níveis da organização.
83. (CESPE/TCU/Analista – TI/2008) De acordo com os pressupostos da abordagem sistêmica, em uma organização que vise fazer frente às pressões geradas pelo aumento da competição no mundo globalizado, deve haver constante interação e interdependência entre suas partes integrantes. Adicionalmente, essas partes devem ser orientadas para um propósito comum, de modo a estarem com plena capacidade de influenciar e serem influenciadas pelo ambiente externo.
84. (CESPE/SERPRO/Analista – Gestão Empresarial/2008) No tocante aos modelos organizacionais, diz-se que uma organização adota o modelo contingencial quando ela se estrutura para atender rapidamente às demandas geradas pelo ambiente onde está inserida.
85. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) Atualmente, não há mais espaço para a utilização da teoria proposta por Taylor, em nenhum de seus aspectos.



86. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) Um órgão público, que preconize o respeito ao canal de comunicação e impeça cada setor de acessar outros níveis organizacionais diferentes dos que se encontrem hierarquicamente logo acima e logo abaixo, respeitando a autoridade única do nível acima, estará de acordo com os pressupostos de Fayol em seus princípios gerais da administração no que tange à unidade de comando.

87. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) A liderança centrada nas pessoas foi uma preocupação teórica de Taylor, que defendia a idéia de que resultados só podiam ser obtidos por intermédio das pessoas.

88. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) De acordo com o texto em apreço, a busca por maior eficiência e produtividade nas organizações é uma tônica em diversas teorias da administração. Nesse sentido, uma das vantagens destacadas por Max Weber na abordagem burocrática é a rapidez nas decisões.

89. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) A abordagem proposta por Taylor defendia que fossem priorizados na administração o empirismo e a prática, dando ênfase, desse modo, ao pragmatismo da ponta da linha e ao conhecimento já existente nos trabalhadores.



2. GABARITO



1.	E	11.	E	21.	C	31.	E	41.	E	51.	E	61.	E	71.	E	81.	E
2.	C	12.	E	22.	E	32.	C	42.	C	52.	C	62.	E	72.	C	82.	E
3.	C	13.	A	23.	C	33.	E	43.	C	53.	C	63.	E	73.	E	83.	C
4.	C	14.	E	24.	C	34.	C	44.	E	54.	E	64.	C	74.	E	84.	C
5.	E	15.	C	25.	E	35.	E	45.	C	55.	E	65.	C	75.	C	85.	E
6.	C	16.	E	26.	C	36.	C	46.	C	56.	C	66.	E	76.	E	86.	C
7.	B	17.	C	27.	E	37.	E	47.	E	57.	C	67.	D	77.	C	87.	E
8.	C	18.	C	28.	C	38.	C	48.	C	58.	C	68.	E	78.	C	88.	C
9.	C	19.	C	29.	C	39.	E	49.	E	59.	E	69.	E	79.	C	89.	E
10.	C	20.	C	30.	E	40.	C	50.	E	60.	E	70.	E	80.	C		

3. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ROBBINS, Stephen P. JUDGE, Timothy A. SOBRAL, Filipe. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CHIAVENTO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011.

CHIAVENTO, Idalberto. **Administração Geral e Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MAXIMIANO, Antônio C. A. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.